

Certificado de Controle de Qualidade

Ágar SIM					
Lote		45052011SIM			
Data de Fabricação		03/10/2018			
Validade		180 dias			
Registro na ANVISA		80429030004			
Aparência Física		Meio sólido, âmbar claro, levemente opalescente, livre de precipitados ou partículas visíveis			
Volume		5 ml			
pH aceitável		7,3± 0,2			
pH do produto acabado		7,2			
Identificação no rótulo		Ágar SIM / lote/ validade/ MS80429030004/ data de produção			
Teste de esterilidade: Incubado a 25°C e a 35±2°C por 72 h		Ausência de crescimento microbiano			
TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO					
Após incubação à 35±2°C por 18/24hs					
CEPA	ATCC	Crescimento/Características das colônias			
		Crescimento	Motilidade	Indol	H ₂ S
<i>Escherichia coli</i>	25922	Bom	+	+	-
<i>Salmonella typhimurium</i>	14028	Bom	+	-	+
Conclusão					
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado APROVADO para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.					

Lote aprovado em: 04/10/2018



Lídia Maria da Silva CRF-SP:11.699
Gerente da Qualidade

Instruções de Uso

Ágar SIM	
Apresentação	Pacote com 50 tubos com 5 ml de ágar
Princípio	A Digestão Enzimática de Caseína e a Digestão Enzimática de Tecido Animal fornecem nitrogênio, carbono e aminoácidos no Ágar SIM. O Citrato Férrico Amoniacal e o Tiosulfato de Sódio são utilizados para detectar a produção de sulfeto de hidrogênio. O gás H ₂ S reage com o Citrato Férrico Amoniacal para produzir sulfato ferroso, um precipitado preto. O Ágar SIM é semissólido devido à baixa concentração de ágar. A natureza semissólida deste meio permite uma fácil determinação visual da motilidade que aparece como um crescimento que prolonga a partir do ponto original de inoculação. A Digestão Enzimática de Caseína contém triptofano, que é convertido em indol. O indol é detectado após a incubação com a adição do Reagente de Kovac.
Aplicação	O Ágar SIM é utilizado para a diferenciação de micro-organismos com base na produção de sulfeto de hidrogênio, indol e motilidade.
Modo de usar	Realizar a inoculação por picada no ágar. Incubar a 35±2°C por 18/24h Examinar os tubos após a incubação para motilidade e produção de H ₂ S. Adicionar 3 – 4 gotas do Reagente de Kovac em cada tubo. Reporte como positivo para indol se aparecer uma coloração rosa ou vermelha e negativo se não houver mudança na coloração. Adicionar o Reagente de Kovac após determinar motilidade e produção de H ₂ S.
Interpretação	Cor original do meio: roxo A motilidade é indicada através da turvação do meio ou crescimento a partir do ponto original de inoculação. A produção de H ₂ S é indicada através do escurecimento ao longo do ponto original de inoculação. A produção de indol é detectada com o aparecimento de uma coloração vermelha após o adicionamento do Reagente de Kovac. O indol é produzido a partir do triptofano presente no meio.
Controle de Qualidade	Controle positivo: <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922 <i>Salmonella typhimurium</i> ATCC 14028 Controle negativo: meio não inoculado
Conservação	Conservar à temperatura de 2 a 15°C.
Descarte do produto	Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos, e depois descartado no lixo comum.
Referências bibliográficas	1. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Módulo IV, pág 20-21. 2. Manual OXOID. Pág 2-189,190, 2000. 3. DIFCO & BBL, Manual of Microbiological culture Media, págs.498 a 501, 2003